



### **Campanha É Tempo de Cuidar da Evangelização**

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realiza durante todo o mês de novembro a campanha “É tempo de cuidar da Evangelização”. A campanha tem como tema: **“Somos Igreja – Cuidamos da vida, cuidamos do anúncio da Palavra e cuidamos dos pobres”**. A mobilização será realizada durante todo o mês de novembro tendo na solenidade de Cristo Rei, dia 22, seu ponto alto com a realização do grande gesto concreto: a **Coleta do Bem**.

Esse ano, em função do avanço da pandemia do novo coronavírus, o Conselho Permanente da CNBB decidiu realizar uma só coleta em 2020, unificando a coleta da Solidariedade que tradicionalmente é realizada no Domingo de Ramos, como o gesto da Campanha da Fraternidade, e a coleta para a Evangelização, realizada sempre no terceiro domingo do Advento.

O versículo: “Conheceis a generosidade de Cristo.” (2 Cor 8,9), lema bíblico da campanha, quer fortalecer o sentido de corresponsabilidade dos cristãos católicos na sustentabilidade da obra de Evangelização, das atividades pastorais e das iniciativas que promovem a vida na Igreja no Brasil.

#### **Objetivos desta campanha:**

1 - Mobilizar a comunidade, os homens e mulheres de boa vontade, a redescobrir a generosidade do amor de Cristo e revelá-la ao mundo por meio do gesto concreto de caridade e solidariedade, essência da identidade cristã. 2 - Renovar a corresponsabilidade dos cristãos católicos, fomentando a consciência sobre sua participação, como exigência da graça batismal, na obra e ação evangelizadora da Igreja no Brasil e na sustentação de suas atividades pastorais; e 3 - Mobilizar os cristãos católicos para contribuir no gesto concreto da campanha a Coleta do Bem a ser realizada de 21 a 22 de novembro, na Solenidade de Cristo Rei.

#### **Fases e etapas:**

A campanha buscará desenvolver um processo de conscientização sobre a participação dos cristãos católicos, esclarecendo para onde vão os recursos e as formas de doação, tendo em vista a adesão, o engajamento e a doação dos cristãos na Coleta do Bem. Para isto, se desdobrará em três fases:

#### **FASE 1: Sensibilização – 31 de outubro a 7 de novembro**

Esta fase tem por objetivo explicar os impactos provocados na Igreja e na obra da Evangelização pela pandemia do novo Corona vírus, bem como reforçar que, mesmo num contexto de dificuldade, a Igreja no Brasil não deixou de cuidar da vida, dos pobres e da Evangelização. Anunciar a realização da campanha e da Coleta do Bem.



## CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

---

### **FASE 2:** Convencimento – 8 a 16 de novembro

Esta fase vai apresentar a campanha, com foco na explicação de para onde vão os recursos doados pelos fiéis (ciclo das doações), na gestão ética e transparente, nos resultados dos projetos e nos testemunhos certificantes sobre seu impacto e transformações que provocam em diferentes realidades e contextos.

### **FASE 3** – Chamada para a ação – “Call to action” – 17 a 22 de novembro

Nesta fase, será reforçado o convite e mensagens ao engajamento e participação dos cristãos católicos na Campanha e na realização de seu gesto concreto: a Coleta do Bem, dias 21 a 22/11, na solenidade de Cristo Rei.

#### **Produtos de comunicação e subsídios:**

A campanha produziu produtos de comunicação (cards para redes sociais, spots e podcasts, vts, matérias para o site da CNBB, vídeos para whatsapp) para cada etapa de comunicação prevista. Este material poderá ser encontrado no site: <https://campanhas.cnbb.org.br>.

#### **Formas de doação:**

Para fazer parte da obra da Evangelização da Igreja no Brasil, apoiando iniciativas de animação pastoral e projetos da promoção da vida, os cristãos católicos poderão contribuir de duas formas. Com a sua oferta nas missas e celebrações realizadas dias 21 e 22 de novembro, na solenidade de Cristo Rei, e fazendo sua doação em sua própria comunidade ou paróquia.

Ou se preferir pode doar digitalmente. Basta entrar no site: [www.doe.cnbb.org.br](http://www.doe.cnbb.org.br), fazer um breve cadastro e doar a sua oferta.

#### **Dúvidas e esclarecimentos:** Comunicação CNBB